

**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

O lugar da técnica na intervenção psicoterapêutica em uma postura fenomenológica

Daniel Fonseca Ferreira, Crisóstomo Lima do Nascimento

Este trabalho tem por objetivo esboçar uma discussão sobre a técnica e as condições de possibilidade das intervenções psicoterapêuticas da atualidade. Destarte, tendo como aporte principal o texto “A questão da técnica” de Martin Heidegger, pretende-se, a partir do aprofundamento da essência da técnica, evidenciar o seu lugar no modo de vida do psicoterapeuta em suas intervenções clínicas. Para aproximar-se deste campo se estabelece o método fenomenológico no qual, em uma atenção à estrutura fundamental do modo de ser do humano e questionamento dos pressupostos da tradição de pensamento vigente, Heidegger nos permite destoar da concepção mais comum em relação à ideia de essência da técnica. A partir desta compreensão, a intervenção passa por um deixar ser, que ao invés de se dirigir às hipóteses das tendências explicativas, busca compreender e acolher, em sua condição mais originária, a realidade do paciente em situação sem “forçar” um enquadramento deste em uma representação patológica à priori. Torna-se mister discutir como a intervenção precisa estar assegurada no lugar mais essencial da técnica, de modo que intervir não seja sinônimo de dividir o paciente em noções estruturais, mas compreendê-lo em sua condição ontológica de maneira que, simultaneamente, a técnica na intervenção aconteça como anúncio mais própria da existência. Portanto, a intervenção clínica se mostra como uma variação da condição existencial, e ocorre através da escuta atenta ao modo de ser do paciente no qual, nesta relação, a partir da própria interpretação, este se aproxime de si mesmo em condições de possibilidade mais próprias.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – ESR
Eixo temático: UFF - Ciências Humanas

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:

APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

The place of technique in psychotherapeutic intervention in a phenomenological posture

Daniel Fonseca Ferreira, Crisóstomo Lima do Nascimento

The objective of this work is to outline a discussion about the technique and the conditions of possibility of current psychotherapeutic interventions. Thus, having Martin Heidegger's text "The question of technique" as its main contribution, it is intended, from the deepening of the essence of technique, to highlight its place in the psychotherapist's way of dealing with his clinical interventions. To approach this field, the phenomenological method is established in which, in an attention to the fundamental structure of the human way of being and questioning the assumptions of the current tradition of thought, Heidegger allows us to deviate from the most common conception in relation to the idea of essence of the technique. From this understanding, the intervention involves letting it be, which instead of addressing the hypotheses of explanatory trends, seeks to understand and accept, in its most original condition, the reality of the patient in a situation without "forcing" a framing of this in an a priori pathological representation. It becomes necessary to discuss how the intervention needs to be assured in the most essential place of the technique, so that intervening is not synonymous with dividing the patient into structural notions, but understanding him in his ontological condition so that, simultaneously, the technique in the intervention takes place as an annunciation of existence itself. Therefore, clinical intervention is shown as a variation of the existential condition, and occurs through attentive listening to the patient's way of being in which, in this relationship, based on his own interpretation, he approaches himself in conditions of possibility more specific.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

